ANNO 59.º — Numero 6:010 — Quarta-feira, 9 de Novembro de 1910.

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO
**Firmino de Vilhena**

Redação, Administração e Officinas de composição e impressão, propriedade do jornal
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico:
CAMPEÃO—AVEIRO

# CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino d'Almeida

**ASSINATURAS**—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: ano 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União postal mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ella dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABADOS

Não são da responsabilidade do jornal a doutrina e opiniões dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

**PUBLICAÇÕES**=Correspondencias particulares, 60 reis por linha Anuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do selo, 10 reis. Anuncios permanentes contracto especial. Os srs. assinantes gosam o previlegio de abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Acusa-se a recepção e anunciam-se as publicações de que redacção seja enviado um exemplar.

## AVEIRO

### MUSEU MUNICIPAL DE AVEIRO

III

Entre os museus ao presente existentes em Portugal, afóra os de Lisboa e Porto, nenhum ficaria rivalisando com o de Aveiro, se chegar a organisar-se, como tanto é para desejar, no que diz respeito a quadros.

E' preciosa a collecção dos de Jesus, e a ella se podem e devem juntar alguns dos das Carmelitas, onde ha um de muito valor historico e outros recommendaveis pelas suas molduras já acharoadas, já em talha dourada, e mais dois ou tres que estão em outro local, mas que não seria muito difficil reunir tambem alli.

São do principio do seculo XVI os quadros pintados em taboa existentes no convento de Jesus e a que me referi no meu ultimo artigo.

Por os julgarem de pouco ou nenhum valor, não os descreveram no inventario a que se procedeu alli por morte da ultima religiosa professa, em 1874; em junho de 1895 fiz com que um d'elles figurasse na exposição de arte sacra-ornamental, no museu das Janellas-verdes, em Lisboa, e todos, mezes depois, na exposição de arte religiosa, no «Collegio de Santa Joanna», d'esta cidade. Em outubro de 1909 foram alguns d'elles photographados pelo distinctissimo artista e meu dedicado amigo Marques d'Abreu, director artistico da *Arte* e minuciosamente examinados por um outro meu dedicado amigo tambem, e critico d'arte José de Figueiredo, a quem se devem os dois importantissimos trabalhos *Algumas palavras sobre a evolução da arte em Portugal* e *a Arte portugueza primitiva—o pintor Nuno Gonçalves*.

São quatro os quadros de esta serie, mas a elles podem juntar-se um outro que faz parte d'um retabulo ou altar, e um pequeno, tryptico, que já no presente anno foi descoberto n'um sotão, e que por signal é muito interessante tambem. O mais curioso, na opinião do meu illustre amigo e grande mestre historiador de arte, sr. Joaquim de Vasconcellos, é o tryptico grande com tres apostolos (S. Simão no centro, S. Thiago Menor e S. Judas Thadeu) e que, fechado, mostra os escudos dos Almeidas (á direita) e Noronhas (á esquerda), ou sejam um escudo partido em pala; no primeiro em campo vermelho seis besantes de oiro entre uma cruz doble e bordadura do mesmo metal, e na segunda em campo de prata um leão de purpura ornado de azul. O outro escudo, é esquartellado no primeiro quartel as armas de Portugal com um filete negro em contrabanda, no segundo as da Castella, mantelado de prata, e dois leões de purpura batalhantes, com uma bordadura composta de oiro e beiras de côr azul e assim os seus alternos. E' o brasão privativo dos Noronhas da casa d'Angeja, condes de Villa-verde (1654) depois marquezes de Angeja.

Cheguei a convencer-me, levado pelo facto das armas dos Almeidas occuparem o logar de honra, que o tryptico tivesse sido dadiva ao convento de Jesus do bispo de Coimbra D. Jorge d'Almeida, que alli veio por differentes vezes, mas depois de differentes pesquizas a que procedi no archivo do convento, inclino-me a que o mesmo foi trazido para alli por D. Brites de Noronha, filha do 2.º conde de Abrantes, D. João d'Almeida, irmão primogenito do bispo D. Jorge e da condessa sua esposa D. Ignez de Noronha, que professou no convento de Jesus em 1488.

As dimensões do tryptico são: altura 1,$^{m}$18, aberto; largura 1,$^{m}$48; fechado, 0,$^{m}$48.

Os restantes quadros da serie, são:

S. Thiago. Ao centro de uma arcaria gothica a imagem do evangelisador das Hespanhas, de bordão e chapeu em attitude de abençoar uma freira dominica, que, de joelhos e mãos postas, está ao seu lado direito. Altura 1,$^{m}$; largura 0,$^{m}$75.

Adoração dos Magos. A' direita os tres reis com as urnas das ofertas, vendo-se um, no primeiro plano, de joelhos, e á esquerda a Virgem, o Menino e S. José. Altura 0,$^{m}$86; largura 0,$^{m}$68.

S. João Evangelista. Ao centro um vestibulo ornado de columnas, occupando toda a altura a imagem do Discipulo Amado, que segura na mão esquerda um calix bysantino de que sáe uma vibora com a lingua farpada, que afaga com a mão direita. O fundo é formado por um trecho de jardim rodeado de edificios de caracter civil. Altura 0,$^{m}$79; largura 0,$^{m}$65.

Este ultimo diferença-se por tal forma dos restantes, que aos menos entendidos em cousas d'arte é facil attribuir-lhe auctor diverso. Que são todos da mesma epocha e da mesma escola, é fóra de duvida.

Classificando os tres primeiros como obra de pintores portuguezes, porque os houve tanto na segunda metade do seculo XV como na primeira do seculo XVI, e notabilissimos, não se irá longe da verdade, como não será heresia nenhuma dizer que este ultimo, a ajuizar principalmente pela côs fulva dos cabellos do S. João e pela natureza da paysagem e edificios que o rodeiam, tudo flamengo, é producto da industria estrangeira, um frei Carlos, talvez, como já aventurou uma auctoridade na materia—Ramalho Ortigão.

No arrolamento a que se acaba de fazer do mobiliario do convento, e em que tive, entrevir por mandado da respectiva auctoridade judicial, louveio-o em 200$000 reis, quantia esta que obteria se fosse lançado no mercado, que é de esperar o que não succeda para honra do nosso Aveiro.

*Marques Gomes.*

## Mala-do-sul

*LISBOA, 8-10 910*

Vae debelada a peste. Já não ha peste. Findou a peste. Extinguiu-se como a dos padres da «Companhia,» a dos irmãos da confraria dos prediaes e a dos sachristas talassas. Já lá vae tudo. Foi tudo de roldão valeta fóra. A obra do saneamento foi completa, varreu com toda essa porcaria ignobil. Explende o sol da Liberdade; passa a aragem benefica, lavada, que vem da immensidade.

A peste findou, a peste deixou, emfim, de existir.

O advento da Republica obrou todos esses prodigios de valor. Honra á Republica.

— Depuzeram hontem no processo instaurado contra José Luciano de Castro e outros os srs. Antonio Joaquim Affonso Salgueiro e João Alberto de Souza Rodrigues, governador do Credito-predial.

— A commissão incumbida da composição da nova bandeira, conferenciou hontem com o sr. Theophilo Braga. A escolha definitiva parece que será feita ainda esta semana, logo que o sr. ministro da guerra regresse do norte e possa assistir á sessão do conselho.

— Diz-se que brevemente irão ao Porto os srs. Theophilo Braga e Affonso Costa.

— Consta que o governo conservará as commissões municipaes até ás eleições geraes, que serão feitas com a nova lei eleitoral.

— Segundo a nota official elaborada pelo sr. dr. Silva Amado e enviada ao sr. governador civil, o numero de mortos e de feridos durante os dias 3, 4 e 5 do mez findo foram, respectivamente, de 61 e 417, tendo d'estes fallecido alguns posteriormente a essas datas, e que no hospital de S. José se encontravam em tratamento.

A nota descrimina assim as victimas: hospital de S. José, 0 mortos e 78 feridos; no posto da Mizericordia, 14 mortos e 155 feridos; no hospital da Estrella, 4 mortos e 102 feridos; no hospital de Belem, 1 morto e 15 feridos; no hospital da marinha, 66 feridos.

Na *morgue* entraram 30 cadaveres dos quaes não se reconheceu a identidade, d'uma mulher do povo, de dois paisanos com tipo de trabalhadores e d'um soldado da ex-guarda municipal.

Nos cemiterios dos Prazeres e do Alto de S. João foram enterrados tres cadaveres encontrados nas ruas e directamente para alli transportados nos carros da Cruz-vermelha, conforme consta da referida nota.

**Jota.**

# A REPUBLICA PORTUGUEZA

## Visita official — Subscripção nacional — Brisa libertadora — Movimento militar — Morte da "Cabra„ — Uma obrra d'arte — Notas varias.

### Visita official

A primeira visita official do governo da Republica, fizeram-n'a no domingo os srs. ministros do interior e da guerra á cidade do Porto, como homenagem á capital do norte, á gloriosa cidade portugueza onde primeiro tremulou o pendão republicano, no *31 de janeiro*.

Assim devia ser. Era justo que fosse, e o Porto, para prestar a homenagem devida aos visitantes, firmou n'uma prova eloquente, deixou gravada n'uma pagina de luz a sua passagem atravéz dos seus muros, embandeirando em arco, pondo-se inteira em festa, n'uma marcha verdadeiramente triumphal, em que as notas ardentes dos clarins e o clamor das multidões realizaram a mais admiravel, a mais colossal apotheose que até agora se tem visto.

Pouco antes da sua entrada alli, tinha tambem accorrido á *gare* da estação d'esta cidade uma multidão enorme. De ambos os lados da linha se agglomerava essa multidão, cheia de enthusiasmo, que havia partido, com a commissão municipal, da Praça da Republica e acompanhada d'uma banda, academia á frente, erguendo vivas unisonos e repetidos, que estrugiam no ar, que se repercutiam em todos os angulos da cidade n'uma sonora manifestação de grande enthusiasmo.

A's 2 horas da tarde já se não cabia alli. Comprimia-se, aquella mole immensa, que aguardava o comboio anciosa da sua chegada.

Meia hora mais tarde dava a locomotiva entrada nas agulhas, e as bandas tocavam a *Portugueza*, ao som da qual as saudações romperam de todos os lados. Os ministros assumaram á janella da carruagem, e então o que se passou não é facil de descrever. Foi uma acclamação estrondosa.

Com os srs. Antonio José d'Almeida e coronel Barreto vinham os officiaes em serviço no seu gabinete, srs. capitão Cabrita, ajudante Helder Ribeiro, e os tenentes Poppe, Americo Olavo, Victorino Godinho, Manuel Santos, Alvaro de Castro, Guimarães e Pires Pereira.

D'aqui acompanharam suas ex.$^{as}$ até ao Porto, os sr. governador civil, dr. Mello Freitas, dr. Manuel Alegre, dr. Antonio Breda, dr. Lopes Fidalgo, dr. Carlos e Jayme Coelho, e outros cavalheiros.

O sr. dr. Antonio José de Almeida passou já de novo para Lisboa. O sr. coronel Barreto, que n'estes dias visita Penafiel, Guimarães, Braga, Vianna, e Valença, deve estar no sabbado em Aveiro, partindo d'alli ás 5,10 da madrugada para aqui chegar ás 10,5 da manhã e partir para Coimbra ás 6,14 da tarde.

Hoje passou aqui no correio, com destino ao Porto, de onde acompanha para aqui tambem o sr. coronel Barreto, o nosso querido amigo e illustrado official do estado-maior, sr. Manuel Firmino d'Almeida Maia Magalhães, que n'aquelle dia não poude vir.

Aveiro prepara-se para o receber condignamente o ministro da Republica. Eis o programma da festa:

Recepção na *gare* e visita ao Quartel de Sá, onde terá logar a inauguração, na salla dos officiaes, do retrato do illustre visitante.

Por essa occasião um grande numero de praças d'infanteria 24 e 3.º esquadrão de cavallaria, cantará, acompanhado pela banda regimental, a *Portugueza*.

Segue-se a visita aos quarteis, ao governo civil, depois da qual se realisará o almoço, no *Theatro-aveirense*, pela meia hora depois do meio dia, almoço que será de cento e tantos talheres.

Se o tempo o permittir, far-se-ha um curto passeio na ria.

A' tarde, por occasião da sahida de sua ex.ª para Coimbra, organisar-se-ha uma retrete militar, promovida pelos sargentos da guarnição de Aveiro, retrete que, partindo da avenida fronteira ao governo civil, regressará pela Praça da Republica, Costeira, Entre-pontes, ruas José Estevam, Manuel Firmino, Gravito, Candido dos Reis, até á estação do caminho de ferro.

### Subscripção nacional

O nosso estimavel patricio e illustrado official da Administração militar, sr. Fernando de Vilhena, dirigiu ao *Mundo*, a seguinte carta com alvitres com que absolutamente concordamos:

«*S. redactor*:—Permita-nos v., que apresentemos tambem um alvitre para a organisação de uma grande subscripção nacional, destinada ao pagamento da divida externa. Este alvitre diz especialmente respeito aos officiaes do exercito e da armada, podendo, porém, a sua doutrina ser extensiva a todos os funccionarios do Estado. Admirando, como não podemos deixar de admirar, a ideia apresentada por um grupo de camaradas, no jornal o *Mundo* de 17 do corrente, para a cedencia da importancia correspondente a um mez de vencimento, importancia que deveria ser descontada durante um anno, mas considerando que a somma assim obtida, por grande que fôsse, seria deficiente, em vista da enormidade da divida, e com o fim de evitar os transtornos que a muitos causaria o pagamento mensal de uma quantia demasiadamente grande em relação aos vencimentos que auferem, e que, na maioria dos casos, apenas lhes bastam para satisfazer as exigencias da vida de familia, lembramo-nos de modificar a proposta dos nossos camaradas pela fórma seguinte: cada official do exercito e da armada faria a cedencia de um dia de soldo por cada mez e por tantos mezes quantos os necessarios para que, conjuntamente com as quantias que fôssem obtidas pela grande subscripção nacional, se conseguisse attingir o fim em vista—o integral pagamento da divida externa. Com egual fim poderiam tambem ser obtidos recursos pecuniarios por meio da emissão de uma moeda commemorativa da proclamação da Republica, da emissão de uma collecção de sêllos postaes, pelo producto de grandes festejos nacionaes, para tal fim organisados, pelas quantias obtidas pelas entradas no recinto especial onde fôsse organisada uma exposição de materias primas e artefactos coloniaes (continente e colonias), pelas importancias obtidas por bandos precatorios effectuados em todas as terras do paiz pelas corporações dos bombeiros, clubs e associações locaes, pela importancia total ou parcial, proveniente de regulamentação do jogo, pela importancia especial de 10 réis, além do respectivo sêllo, em todos os bilhetes de entrada para quaesquer espectaculos ou diversões, e ainda por outros meios que uma commissão para tal fim nomeada julgasse conveniente. Estamos certos de que n'um curto espaço e com o valiosissimo auxilio pecuniario dos proprietarios, casas bancarias, companhias, industriaes e commerciantes, se conseguiria a extinção d'esse grande cancro, legado pelo antigo regimen e se affirmaria, mais uma vez, perante o mundo inteiro, o extraordinario civismo e amôr patrio d'este pequeno, mas heroico povo, que só os cretinos e malevolos alcunhavam de barbaros do ocidente. Desnecessario nos parece tentar justificar a importancia d'este facto que, a fazer-se, teria, entre outras vantagens, a de desfazer no estrangeiro a má impressão que alli existir sobre o tacto administrativo do povo portuguez. — (a) *Fernando de Vilhena.*»

### Brisa libertadora

Por virtude do decreto de amnistia ultimamente publicado, foram postos em liberdade, no passado dia 6, os presos das cadeias d'esta comarca:

Manuel Estevam da Silva, Antonio Estevam da Silva, Bemjamim Francisco, Amadeu Nogueira de Figueiredo, o Pinhão, Manuel Rodrigues da Costa, Anna Rosa de Jesus, detidos por crimes de furto; Francisco Brilhante da Silva, por transgressão do regulamento fiscal; Joaquim Francisco Gócho, João Maria Ferreira Vagueiro, Manuel Emilio, Joaquim Nunes Genio, Manuel Antonio Pereira, Maria José dos Santos, Victoria Rodrigues da Silva, por crimes de offensas corporaes.

### Movimento militar

A ultima ordem do exercito, que, como dissémos, insere grande numero de promoções e transferencias, colloca no Supremo-conselho de defeza nacional o general de divisão, nosso illustre amigo, sr. José Estevam de Moraes Sarmento; no Supremo-conselho de justiça militar o general de brigada, sr. Costa Monteiro; em cavallaria 7 o tenente Carlos Milanos de Faria; no estado-maior de infanteria o major do 7, Miguel d'Alarcão; em infanteria 24 o alferes, sr. Manuel d'Oliveira; concede a diuturnidade ao capitão de cavallaria sr. Botelho de Vasconcellos; e transfere para infanteria 15 os major e tenente do 24, srs. Albuquerque Martins e Pereira Coentro. Para o 24 vem o major, sr. Silveira Junior.

— Foi mandada sustar a passagem de praças á reserva.

— No ministerio da guerra procede-se á elaboração de um regulamento para a concessão definitiva dos graus da Torre e Espada, unica ordem militar que se conserva. Far

se-ha, comtudo, uma revisão dos agraciados, parecendo que a alguns não será permittido fazer uzo d'essa distinção. Entre estes, comprehendem-se os que o foram por occasião do regicidio.

—Foram concedidos 10 dias de licença do regulamento dos quarteis generaes ao tenente de administração militar, sr. Eduardo N. Soares de Moura Castro, transferido ha dias, de infanteria 24 para cavallaria 9.

—Tiveram passagem: a cavallaria 7, o primeiro sargente de cavallaria 2, Adelino da Costa Rego; e a cavallaria 2, o primeiro sargento de cavallaria 7, sr. Antonio da Lapa.

### Morte da "Cabra,,

A *Cabra* era para o estudante de Coimbra o symbolo da *colica*. Quantas colicas, em centenas de gerações, quando ella as chamava ás aulas da Universidade, dia a dia, desde o primeiro periodo aos de ferias grandes, do Natal, do Entrudo, da Paschoa!

Pois a *Cabra*, como a *Severa*... já morreu! Vibrou-lhe o golpe fatal a mão tragica do destino. A implantação dos cursos-livres lançou-a á vala das inutilidades archaicas. Estava escripto.

Os rapazes doridos até ao amago, fazem-lhe no domingo proximo um enterro magestoso. *Parce sepultis.*

### Uma obra de arte

E' um bello trabalho caligrafico, á penna, do nosso patricio e habil desenhador, sr. Carlos Mendes, o «Auto de posse da commissão municipal administrativa republicana d'Aveiro», feito sobre pergaminho, em letra gothica, e com que abre o novo livro de actas, que está sendo encadernado nas officinas do sr. Manuel Gamellas, com papel especial e coberto a percalina vermelha e verde, posta em diagonal.

O auto abre por uma allegoria, á penna, representando o anjo da revolução correndo á Gloria, envolto em nuvens d'onde surgem cannos de espingardas, e outros instrumentos de guerra, tendo á margem o pendão da victoria desfraldado ás brisas libertadoras. As peças e armas populares. Tudo vomita fumo e metralha, n'uma justeza de desenho impecavel e com traços admiraveis.

E' uma obra que honra o auctor.

### Notas varias

Está já constituida a nova commissão-districtal, que ficou composta dos srs.:

José Casimiro da Silva, professor d'Aveiro; dr. Domingos Lopes Fidalgo, medico, Ovar; dr. Antonio Pinto Breda, medico, Agueda, *effectivos*.

Dr. Antonio Fernandes Duarte e Silva, advogado, Aveiro; dr. José Lopes de Oliveira, medico, Oliveira d'Azemeis; dr. Manuel Larangeira, medico, Espinho, *substitutos*

—Durante o primeiro mez do governo da Republica crearam-se sessenta escolas em todo o paiz.

—Pelo ministerio do fomento foi enviada á direcção de obras publicas d'este e outros districtos, uma circular determinando «que as folhas de jornaes para pagamento de ferias ao pessoal de obras se encerrem todas as quartas-feiras; que o pagamento se effectue no sabbado seguinte ao encerramento; que se formulem folhas relativas aos operarios que forem despedidos para que o pagamento se verifique no fim do dia do despedimento e que o primeiro pagamento se faça no dia 12 do corrente, seguindo-se-lhe depois os pagamentos semanaes.»


## Chapelaria Veiga

**22, R. de Santo Antonio, 24**
**PORTO**

Completo sortido em chapeus de todas as qualidades e bonets para homem e creança.

Chapeus de côco e seda, sempre ultimas novidades nacionaes e estrangeiras. Guardasoes em todas as qualidades para homem e senhora.

Elegantes chapeus de palha e Chile de todas as qualidades para a estação de verão. Chique, bome barato.


## Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Hoje, as sr.as D. Sophia Velloso da Cruz Malheiro, Porto; D. Bertha da Rocha Pinto, e o sr. D. Vasco de Serpa, Porto.

Amanhã, a sr.a D. Felicidade Melicio, e os srs. Alfredo Augusto Martins, Manuel Izidro dos Reis, Lisboa.

Alem, as sr.as D. Lucia de Abreu Campos, D. Maria Henriqueta d'Abreu Campos, D. Rosa Marques Baptista da Silva, D. Ilda de Mello Mattos, Lisboa; e os srs. dr. Alexandre de Souza e Mello, e Sisnando Maia.

● ESTADAS:

Estiveram n'estes dias em Aveiro os srs.: dr. Abilio Tavares Justiça, Manuel Maria Amador, João Affonso Fernandes, dr. Lopes Fidalgo, padre João Emygdio Rodrigues da Costa, dr. Manuel Alegre, dr. Antonio Breda e Antonio Dias de Figueiredo.

—Tambem esteve no domingo em Aveiro, de visita ao seu intimo amigo e condiscipulo, sr. dr. Barbosa de Magalhães, o sr. dr. Pedro Virgolino Ferraz Chaves, prestigioso presidente da commissão municipal republicana d'Ovar, a cuja rasgada iniciativa aquella populosa e importante povoação vae dever os melhores serviços.

— Esteve em Eixo o nosso amigo e considerado professor do lyceu no Porto, sr. dr. Alfredo de Magalhães.

—Tambem esteve o sr. dr. Antonio Tavares Xavier, de S. João de Loure.

● PARTIDAS:

Seguiu já para Lisboa o sr. Capitão Cabrita, illustrado official de infanteria n.º 24.

Na impossibilidade de fazer todas as suas despedidas, visto ter de seguir n'um curto praso de tempo, encarregou-nos sua ex.a de tornarmos publico o testimunho da sua gratidão aos aveirenses a todos os quaes offerece os seus prestimos n'aquella cidade.

● REGRESSOS:

Já se encontram em Aveiro, na posse dos seus cargos por vitude da justa reparação que lhes foi feita, os antigos empregados da estação telegrapho-postal da cidade, srs. Alfredo Cezar de Brito, Antonio d'Oliveira Pinto, Antonio Maria Duarte, José d'Oliveira Lopes e Manuel Graça.

—Tambem regressou de Manaus, onde estave ha annos, o sr. Manuel d'Oliveira Soares, pae do nosso amigo e antigo collaborador, sr. Eusebio Soares. As nossas boas vindas.

—Regressou a Lisboa, o nosso querido amigo, sr. dr. Barboza de Magalhães.

O illustre jurisconsulto foi aqui muito cumprimentado durante os dias em que esteve entre nós.

—Regressou tambem á sua casa da capital o bemquisto capitalista nosso conterraneo, sr. Antonio da Silva Mello Guimarães.

● DOENTES:

Já se encontra melhor dos seus incommodos o sr. Manuel dos Santos Silva, digno amanuense da camara e professor de ensino livre, que tem estado com uma furunculose.

—Está completamente restabelecido do desastre que o reteve alguns dias de cama o nosso presado amigo, sr. dr. Elysio Sucena.

● VILEGIATURA:

Passou hoje em Aveiro, com destino ao Porto, o sr. dr. João de Barros, illustre director geral de instrucção primaria.

● THERMAS E PRAIAS:

Com sua respeitavel mãe regressou do Pharol o sr. Antonio da Cunha Coelho, bemquisto capitalista d'esta cidade.

—Tambem d'alli regressou o sr. Antonio Pereira da Cunha e sua neta, a sr.a D. Elvira da Cunha Santhiago, bem como o sr. Manuel de Souza Lopes, sua esposa e interessante filha.

● AGRADECIMENTO:

Albano Coutinho, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos os cidadãos e corporações que assistiram ao acto da sua posse, e que o tem cumprimentado individual e collectivamente no governo civil, a todos saúda e protesta por esta forma o seu reconhecimento indelevel.

## Conhecimentos uteis

Hoje que os generos de primeira necessidade se encontram falsificados por toda a parte, não nos parece desacertado indicar a forma pratica como cado um pode verificar a qualidade d'esses generos. Ha paizes, como a Inglaterra e a Allemanha, onde a inspecção dos generos alimenticios é feita com todo o rigor. Na Allemanha a lei é tão severa, que o falsificador, alem da pesada multa que paga, fica sob a constante vigilancia da policia.

Na Inglaterra o comprador tem o direito de declarar ao vendedor que vae mandar proceder á analyse do genero comprado Acto seguido o vendedor prepara tres amostras, que são devidamente lacradas. Uma é guardada pelo vendedor, outra pelo comprador e a terceira vae para o laboratorio. O analysta entrega o resultado da analyse, e se esse resultado não é satisfatorio, o vendedor é condemnado.

E' de presumir que o governo provisorio legisle acêrca das falsificações dos generos alimenticios, por que durante o extincto regimen o compadrio preparou sempre as cousas de modo que os falsificadores ficavam sempre a rir-se, quando encontrados em fraude.

N'esta secção indicaremos, pois, a maneira pratica de verificar as falsificações dos principaes generos alimenticios.

### O açafrão

O açafrão, *crocus satirus*, apparece descripto, minuciosamente, no seculo XIII pelo arabe, Ebu-el-Asam, depois em 1373 por Cresseus, em 1543 por Herembade e em 1551 por Quiquerau. Homero já se referia ao açafrão e n'esse tempo era empregado como perfume e como medicamento.

O açafrão é empregado pelos tintureiros, pelos licoristas e pelos confeiteiros, em grandes dóses, devido a uma materia corante chamada *açapanina*, que dá uma bella côr *amarello acre*. A esta materia corante chamavam os antigos, *polycroith*, muitas côres.

Nas provincias emprega-se o açafrão para dar uma côr amarelalada ao arroz.

O açafrão é falsificado umas vezes com agua, azeite ou mel, outras com limalha de chumbo, outras ainda com petalas de casthamo, maravilha bastarda, saponaica, etc., cortadas e tingidas.

O açafrão com agua ou azeite, mancha o papel, quando se comprime levemente contra este. O açafrão que contem mel adhere ao papel quando está humido

Se se agita repetidas vezes o açafrão sobre um papel branco, o chumbo fica sobre este. Examinando attentamente quer á vista desarmada, quer por meio da loupe, no pó que ficou sobre o papel reconhecer se-ha a presença de chumbo ou de areia.

A falsificação do açafrão com petalas de varias flores reconhece-se pelo aroma, porque estas não teem o aspecto do açafrão. Este é provado por um estylete filipromo, dividido n'uma das estremidades em tres estygmas achatados, cavados, mais no interior, alargando-se pouco e pouco em forma de corneta, até á extremidade, que tem a fórma bilabriada e franjada.

Algumas vezes o açafrão tambem é falsificado com fibras de carne sêcca. Um pouco d'este açafrão posto u'uma pá de forno, bem quente, produziria um cheiro de carne queimada facil de reconhecer.

## Informação local

**Folhinha aveirense (1909).**—*Dia 3*—Enche-se inesperadamente o rio Agueda que cobre todo o areal.

Volta o mau tempo; frio intenso e chuva a cantaros.

*Dia 4*—Segue para Lisboa, o distincto jurisconsulto sr. dr. Barbosa de Magalhães.

*Dia 5*—O mar permitte trabalho, que é pouco compensador.

Tencionando seguir para Agueda o sr. João d'Almeida Castella e outras pessoas da sua familia, a egua que puchava á *charrette* espantou-se na ladeira de Azurva. Aquelle sr. ainda se feriu, mas ligeiramente.

*Dia 6*—O mar produz excellentes lanços de sardinha.

Chegam muitos recrutas, ultimamente apurados para o serviço militar.

*Dia 7*—Em Travassô uma creança morre queimada em virtude de se lhe ter communicado fogo aos vestidos.

**Serviço de administração.** — Enviamos já, pelo correio, aos nossos presados subscriptores, os recibos do trimestre agora findo. Muito nos obsequeiam satisfazendo-os. A sua devolução importa sempre a repetição da despeza com a inutilisação de novos sêllos e estampilhas, despeza que a ninguem aproveita que façamos.

Em extremo nos penhoram, pois, todos os cavalheiros a quem nos dirigimos, saldando essas pequenas contas á data da sua apresentação pelos distribuidores telegrapho-postaes, e a todos aqui deixamos desde já firmado o nosso sincero reconhecimento.

**Impostos.** — Parece que o governo tenciona tomar uma medida de caracter geral sobre a arrecadação, por meio de execução fiscal, das contribuições de pequena importancia, a fim de se facilitar o seu pagamento ao Estado.

**Em torno do districto.**—Trabalha-se na direcção das obras publicas do districto na elaboração do projecto e orçamento para a reparação da egreja de Alquerubim, que se está fazendo por ordem do illustre magistrado superior do districto.

O *Gremio d'Estarreja* offereceu ha dias um jantar ao sr. João Antonio Leite.

A Misericordia de Ovar fez já entrega dos serviços hospitalares da villa á camara municipal do mesmo concelho.

**Instrucção.**—Está a concurso o provimento da escola primaria de Ovar (legado Ferrer) com o vencimento annual de 130$000 reis.

**Pessoal de fazenda.**—Consta que vae dar-se grande movimento no pessoal da fazenda, pelo qual serão transferidos cerca de 40 escrivães e aspirantes.

**Assembleia geral.** — No domingo e no edificio da Associação-commercial reuniram em assembleia os irmãos da Irmãdade de Santa Joanna Princesa afim de deliberarem sobre o facto de terem sido arrolados e sellados todos os haveres da mesma irmãdade pela respectiva auctoridade judicial, e, que em confirmidade com o artigo 48 dos seus estatutos estavam guardados no convento de Jesus.

Presidiu o sr. dr. Joaquim Simões Peixinho secretariado pelo sr. Francisco Freire, presidente e vogal da direcção da irmãdade.

Resolveu-se por unanimidade representar ao governo provisorio pedindo a restituição á irmãdade de todos os objectos arrolados, e que julga pertencerem-lhe, pois esta não está comprehendida em nenhum dos artigos do decreto de 8 de outubro que diz respeito ás congregações religiosas que deu motivo ao mesmo arrolamento, e que no caso de deferimento a esta justa pretensão os paramentos e alfaias de reconhecido valor artistico passassem a ser collocados em vitrines e armarios envidraçados, em exposição permanente para poderem ser vistos a qualquer hora pelas pessoas que assim o desejarem

**Serviço militar.** — Começou já, na secretaria da camara municipal, a entrega das guias aos mancebos do concelho a quem n'este anno coube em sorte alistar-se nas diferentes armas e nos diferentes regimentos do paiz.

**Lyceu d'Aveiro.**—Conforme a proposta do respectivo conselho escolar, foram nomeados professores interinos para o lyceu d'esta cidade o sr. dr. Caetano Affonso e Cunha, e alferes Simões.

A escolha foi bem acceite por recahir em pessoas de reconhecida competencia.

**Pescas.**—A pesca na visinha costa da Torreira produziu no mez de outubro findo a quantia de 8:396$130 reis, assim divididos por a empreza:

João Tavares, 1:796$850 reis; Manuel Luiz, 1:796$060 reis; Henrique Tavares, 1:552$050 reis; Francisco R. Brandão, 1:351$250 reis; Francisco Tavares, 965$300 reis; Sebolões, 414$360 reis; Rio, 520$260 reis.

A praça de Pardelhas, que é a mais concorrida do districto, produziu tembem, durante aquelle periodo, a quantia de 1:750$110 reis

No Furadouro o rendimento do pescado no mesmo periodo foi, por empresa, o seguinte:

*Boa Esperança*, 23:106$560 reis, em 250 lanços; *Senhora do Soccorro*, 22:932$960 reis, em 234 lanços; *São Pedro*, 21:435$890 reis, em 235 lanços; *S. José*, 20:613$270 reis, em 243 lanços; *Maria do Nascimento*, 14:864$560 reis, em 221 lanços.

**Pela imprensa.**—O nosso velho camarada *A Aurora do Lima*, decano dos jornaes do Minho, que se publicava em Vianna do Castello, suspendeu a sua publicação, mas consta que reaparecerá brevemente com caracter independente e sob a direcção d'uma nova empresa.

O sr. dr. Henrique Vaz Ferreira tomou tambem a resolução de abandonar a direcção da *Gazeta feirense*, entregando-a ao seu e nosso amigo, sr. Joaquim Valente, que aceitou o encargo, e vae continuar a propaganda dos interesses do seu concelho e comarca.

**Despachos.** — Foram nomeados juizes de paz em Angeja e Branca, de Albergaria-a-velha, os srs. Julio Rodrigues da Silva e Custodio Dias Henrique.

**Descanço semanal.**—Parece que o governo está elaborando uma nova lei do descanço semanal, regularisando tambem ás horas de trabalho dos assalariados.

**Barracas escolares.**—O sr. dr. João de Barros, director geral de instrucção primaria, trabalha no projecto de construcção de barracas escolares, de madeira, como é de uso na Suissa.

Dizem-nos que sua ex.a se empenha vivamente por que os professores, especialmente os ajudantes, obtenham augmento de vencimento.

**Um par de... noivos.**—Na egreja de S. João de Ver, do visinho concelho da Feira, correm os banhos para o breve casamento de Bernardo José Barbosa, de 92 annos de edade, com Guiomar do Fôjo, de 83.

São ambos d'aquella freguezia, moradores aquelle no logar de Gondufe e esta no do Fôjo, amando-se... desde meninos.

**Theatro-aveirense.**—Dolores Rentini veio, conforme annunciara, dar duas recitas com a sua troupe ao nosso theatro.

Apesar do nome da companhia, e das peças, a casa não se encheu no primeiro dia. Entretanto os assistentes aplaudiram manifestando o seu agrado. A *Menina bonita* e o *Burro do sr. Alcalde* tiveram magnifica interpretação. Era de esperar.

Hontem, nos intervalos, a orchestra executou a *Portugueza* acompanhada em côro pela companhia e por muitos espectadores, de pé, no meio de grandes acclamações.

A *troupe* segue hoje para a Figueira.


**Contra a debilidade.**—Recommendamos a *Farinha peitoral ferruginosa de Franco*, por estar legalmente auctorisada e privilegiada, e por ter merecido as medalhas d'ouro das exposições, garantindo a sua efficacia milhares de medicos e doentes que a teem usado. E' tambem precioso alimento para creanças e pessoas de estomago debil ou que pretendam um *lunch* ou refeição facilmente digerivel, cuja acção póde realçar-se com um calix de Vinho nutritivo de Carne.


## O "Campeão,, nos campos

### A POLYLACTIA

O que é a polylactia? E' o processo algumas vezes empregado pelos proprietarios de vaccas leiteiras para augmentar a producção de leite dos animaes que exploram, dando-lhes uma alimentação excessivamente aquosa. Tambem se lhe pode chamar aguagem do leite no ventre, como o faz o sr. Farines na revista franceza *L'industrie laitiere*.

Não ha duvida que a alimentação aquosa influe na producção do leite augmentando-a até certo ponto, suppondo-se, mas não está bem averiguado, que exerça uma grande influencia na sua composição.

A parte salina, pelo menos, constituindo o extracto secco isempto de gordura, parece que não varia muito, reduzindo-se, porém, a percentagem de materia gorda a ponto do leite parecer falsificado.

A legislação de quasi todos os paizes, e tambem a portugueza, dá ao leiteiro o recurso de provar que o leite *anormal* sahiu assim do ubere da vacca, fazendo a prova de estabulo, mas não considera este leite como falsificado.

A producção intensiva do leite empregando artificios na alimentação, parece ao auctor tão licita como a cultura das terras empregando grandes adubações para alcançar os elevados rendimentos.

Tudo estava, porém, muito bem se não fôsse um facto bem averiguado: parece, que é o perigo de dar ás creanças de peito o leite d'estas vaccas, pois lhes causa perturbações semelhantes a intoxicações.

E' um assumpto que merece ser estudado.

## O "Campeão,, litterario & scientifico

### NA PRAIA

(Debaixo dos toldos)

Estamos n'uma linda manhã de setembro. O céo sem nuvens, o sol ardente, quieto o oceano; um d'esses dias tão nossos que nos leva ao encantamento das bellezas naturaes.

As senhoras alindadas nos seus trajes ligeiros de praia, apparecem aos ranchos, alegres como os bandos de passaradas em vôo.

A rapaziada, vestida á *Club-naval*, o *Club* da moda, aguarda impaciente a sua chegada.

Algumas d'ellas, nos seus trajes phantasiosos deixam-nos advinhar linhas de um singular apreço do seu corpo gracil.

O encanto das praias está mórmente no convivio intimo, na simplicidade dos actos sociaes, affastando ou esquecendo a severidade da etiqueta.

Ao longo da praia alvejam confortaveis toldos que á menor violencia do sol offerecem um commodo abrigo. Por isso, logo de manhã se anima a paysagem, saboreando os madrugadores a frescura da aragem maritima.

O toldo do centro,—o do Cadaval,—ergue-se dominador, parecendo palpitar com mais arrogancia, porque alli se abriga a côrte e a diplomacia; os lateraes teem funcções menos altas, mas ainda assim notaveis: n'elles se abrigam as chamadas forças vivas, que é como quem diz,—a alta finança, o commercio, a industria e outras forças egualmente notaveis.

De modo que os toldos parecem symbolisar os estados de uma nação, outr'ora traduzidos pelas sacramentaes palavras de—clero, nobreza e povo.

Lá veem os ultimos praxistas; está completo o quadro de todos os dias.

São onze horas.

Ahi vem el-rei, diz com manifesta alegria uma sympathica menina, uma das mais

irrequietas do grupo aristocratico.

Effectivamente, lá ao longe, cortando as aguas quietas da bahia, vem o monarcha dirigindo o seu escaler electrico, e parando a pequena distancia da praia, em frente do toldo da moda, envia um official da sua comitiva a convidar algumas damas e cavalheiros para uma excursão na bahia. E o escaler segue contornando a curva graciosa da praia até ao Estoril, d'onde volta airoso e veloz a atracar ao *yacht* real.

Passeio tão simples, revelando a gentileza do monarcha, vale... um volume de psychologia.

Houve olhares que da praia não mais largaram o movimento do escaler, e se alguns exprimem prazer por verem a graciosidade do pequeno barquito projectando-se nos pinheiros escuros do Estoril, outros ha que não podem dissimular a leve ferroadinha do despeito pela especialisação da gentileza d'el-rei.

A formosa bahia no seu limpido azul, é sulcada de elegantes barquinhos, marchando em todos os sentidos, uns em simples passeio, outros prepando-se para a proxima regata. E todo este conjuncto é verdadeiramente surprehendente de simplicidade e de graça, não desmerecendo em nada com aquelles aspectos tão decantados nas costas meridionaes de Inglaterra ou na linha *Côte d'Azur*, em França.

Até o proprio mar, daria o quadro completo, mesmo sem phantasia das margens.

A pequena ondulação vinda do largo e a minuscula cachoeira dos barquinhos, vão morrer na praia, e ahi, na leitosidade d'essa arrebentação, fica a alva moldura do quadro maritimo, bem depressa succedida por muitas outras que pela refragancia do sol as torna em molduras de cores variadas de kaleidoscopico.

Os rapazes e raparigas seguem na sua faina no tréno, havendo já palpites de quem será o vencedor na proxima corrida.

E quem seja poeta não pode deixar de sentir os effeitos d'esta scena tão luminosa e tão linda:

A manhã é fresca e bonita,
e a viração um afago.
Vae quieto o oceano,
vae quieto como um lago.

E na praia, recostadas,
as alegres raparigas,
elegantes, apontando
para o longe, para as guigas.

S'tão fazendo commentarios
sem ouvir, sem reparar,
na viração, que de manso,
muito manso, as vem beijar.

***

Ha sempre uma grande satisfação em fazer passar pelo espirito recordações dos tempos já idos. Estas fogazes lembranças agora evocadas não teem outra explicação. Significam um contentamento, intimo, pessoal.

A manhã está no fim. sahem d'agua os banhistas mais retardatarios; os mirónes dão as ultimas *thesouradas*, o predilecto aperitivo do almoço.

A vida de todos os dias, de todos os annos repete-se; vida sem cambiantes, onde a população fluctuante não acóde, devido á caturrice dos governantes em assumptos do jogo, nas praias.

***

Cascaes é digna de melhor sorte; é uma planta que é preciso cultivar com esmero e carinho. Debruçada sobre uma linda bahia, perto da qual passa a grande navegação do estreito de Gibraltar para os paizes do norte, podia, devia ser, cultivada no intuito de se tornar apetecivel a esses estrangeiros que mal a vêem de longe e que mal a conhecem de nome.

Se em vez da mesquinha prohibição do jogo, o facilitassem, regulamentando-o, Cascaes iria muito alem, bastando apenas capitaes particulares que ao estado iriam dar largos proventos, e tornar aquella localidade, a meia hora de Lisboa, uma das mais lindas praias da Europa, pela sua situação e pela luminosidade dos seus horizontes.

Confiamos em que, futuros governos, lancem os seus olhares de progresso e engrandecimento para esta praia da côrte, facilitando á iniciativa particular os seus largos planos em previsão, debaixo de uma orientação confortavel, elegante e hygienica.

TRINDADE BAPTISTA.

## Anno agricola

O preço dos generos em varios mercados:

No de *Alcobaça*, trigo, mistura, (14 litros) $630 reis; dito durazio, 650 reis; milho da terra, $450 reis; fava, $440 reis; cevada, «280 reis; aveia. $280 reis; tremoço, $300 reis; grão de bico, $600 reis; feijão branco, $600 reis; dito encarnado, $660 reis; farinha de milho (o kilo) $060 reis; carne de vacca, $280 reis; carne de porco, toucinho, $320 a $360 reis; lombo, $360 reis; carne magra, $320 reis; chouriço, $600 reis; batata, (o kilo) $320 reis; ovos (a duzia) $200 reis; azeite, (o litro) $320 reis; vinho, 40 a $050 reis; para revender, azeite, 5$700 a 5$800; reis; vinho, $600 a $800 reis.

—No de *Coimbra*, trigo branco, (13,16 litros) 560 reis; dito tremez, 560 reis; milho branco, 380 reis; dito amarello, 380 reis; centeio, 430 reis; cevada, 280 reis; aveia, 250 reis; feijão branco, 560 reis; dito amarello, 480 reis; dito vermelho, 640 reis; dito rajado, 440 reis; dito frade, 600 reis; chicharo, 300 reis; grão de bico graudo, 700 reis; dito meudo, 500 reis; fava, 400 reis; batata, 370$360 e 340 reis; azeite 2$800 e 2$700 reis.

— No da *Murtosa*, milho amarelo, 700 reis; dito branco, 780 reis; feijão branco, 980 reis; dito larangeiro, 1$000 reis; dito preto, 1$000 reis; dito amarello, 850 reis; dito frade, 700 reis; trigo, 1$100 reis; centeio, 800 reis; cevada, 800 reis; Ovos (o cento), 1$600 reis.

## Informação estrangeira

**Uma familia de centenares.**—Em Drouville, communa a 8 kilometros de Luneville, acaba de morrer uma velhinha com 99 annos e 3 mezes. Em sua companhia vive uma irmã que conta actualmente 102 annos, conservando perfeitissimas as suas faculdades mentaes. Lê e costura sem oculos, e narra com muita fidelidade coisas e episodios succedidos nos seus tempos de rapariga. Pouco mais adiante da casa onde habita esta velhinha, mora um irmão que conta 90 annos. E' tão rijo e move-se com tanta facilidade que ninguem lhe dá mais de 60. Trabalha, passeia, e vive feliz e satisfeito, orgulhando-se de nunca ter estado doente.

Ainda ha na vida seres felicissimos. Esses pertencem ao numero tão reduzido, dos venturosos que sentiram e gosaram alegria de viver.

**Perigos da coloração artificial dos alimentos.**—De ha muito que os hygienistas se preoccupam com a questão da coloração artificial das substancias alimenticias.

Em geral, as substancias córantes vegetaes, como o açafrão, são innocentes; mas o emprego das que se obtêem do alcatrão da hulha, ou seja os derivados da anilina, offerece os seus perigos.

Toda a materia córante artificial introduzida no organismo humano—segundo o professor Belile, da Escola Superior de Pharmacia de França, acaba de demonstrar—mata um certo numero de celulas pertencentes a esse organismo e os effeitos geraes resultantes serão mais ou menos graves, conforme o papel que as celulas destruidas desempenhassem no referido organismo.

**Penas d'amor.**—Os jornaes francezes relatam uma mysteriosa tentativa de suicidio. Ha dias, no boulevard Saint-Germain, uma dama elegantemente vestida disparou um tiro no peito. Ao rui do da detonação accudiram differentes pessoas que ajudaram a levantal-a, conduzindo-a ao commissariado de policia onde um medico constatou que o ferimento é, feiiz mente, pouco grave.

A dama recusou-se a responder ás perguntas que lhe foram feitas. A unica coisa que o funccionario conseguiu saber é que ella se chamava Simone Horster, e tem a familia na Belgica.

Os jornaes dizem que se trata d'um mysterioso caso de amôr. Simone, que ha pouco chegou de Bruxellas, collocou uma menina, sua filha, n'uma casa de pensão da rua Miguel Angelo, indo ella viver para o boulevard Saint-Germain Esta circumstancia induz a crer que tivesse qualquer ligação infeliz e que, n'um momento de desespero, pretendesse attentar contra a existencia. Quando a curavam do ferimento feito pela bala limitou-se a dizer que era tão desverturada que nem sequer conseguira realisar o seu desejo, que era morrer.

—Mas, porque é que quiz matar-se, sendo tão nova e tão gentil?...

A pobre creatura encolheu os hombros e não respondeu.

Pelas averiguações a que se procedeu apurou-se que Simone é filha de boa familia e muito intelligente e illustrada. Soube-se que sahira de Bruxellas para seguir um individuo, altamente collocado. Quem é esse individuo?... Ninguem ainda o soube, e ella recusa-se terminantemente a revelar o seu nome.

Este mysterio tem intrigado muita gente.

**O fanatismo** —O caso passou-se, ha dias, em Londres. O israelita André Simon, fundou um estabelecimento qualquer de beneficencia, e tomou ao seu serviço um individuo de nome Woolf. Parece que os dois, patrão e empregado, depois de fechada a casa, passavam o tempo a discutir religião. Simon dizia que não acreditava na authenticidade da Biblia, e Woolf ficou desesperado com esta affirmação. Os dois homens adduziram as suas razões, mas o dialogo foi tão vivo que, dos argumentos, passaram ás allusões e d'estas ao insulto. Completamente desvairados, Simon e Woolf atiraram se um ao outro e, pouco depois, o israelita cahia, morto, aos pés do seu empregado.

A lucta produziu certo barulho, que chamou a attenção d'uns policias que faziam serviço nas proximidades do local onde se passou esta scena de sangue. Entrando no estabelecimento, cuja porta lhes fora franqueada immediatamente, Woolf, apontando para o cadaver, disse:

—Fui eu que o matei. Como me dissesse que não acreditava na Biblia, argui-o por esse motivo. Confirmou a sua declaração, o que me fez desesperar. Completamente allucinado, matei-o. Procedi n'um impulso de fanatismo religioso. Estou sinceramente arrependido do que fiz.

E o desgraçado lá seguiu, entre os agentes, em direcção ao tribunal respectivo, onde repetiu a sua declaração.

## Archivo do "Campeão,,

**Agenda de algibeira para 1911.** — Acabamos de receber este util livrinho, que vae já no 4.º anno de sua publicação, e que, além de outros assumptos de interesse, contém os seguintes:

Academias, Agenda, Annuidades, Aqueducto das Aguas-livres, Archivo da Torre-do-tombo, Arithmetica, Automobilismo, Automoveis de aluguer, Bibliothecas, Bolsa do Porto, Calculos de contabilidade, Calendario commercial para 1911 e 1912, Cambios, com diversas praças extrangeiras, Carris de ferro de Lisboa, Carris de ferro no Porto, Casas bancarias em Lisboa, Casas bancarias no Porto, Contribuições, Contribuições que pagam os automoveis, Despezas com o transporte de automoveis, Dimensões das encommendas postaes, Edificios e monumentos a visitar em Lisboa, Edificios e monumentos a visitar no Porto, Electricidade, Elevadores, Equivalencia de medidas antigas com as do systema metrico decimal, Franquia-postaes, Informações judiciaes, administrativas, de fazenda, camararias, prediaes, industriaes, etc., etc., Lei do sêllo, Lettras de cambio, Medidas e pezos de diversos paizes, Meios de transporte em Lisboa o Porto, Memorandum, Monumentos em Lisboa, Monumentos no Porto, Muzeus, Nações estrangeiras com quem Portugal tem relações directas, Palacios no Porto, Pantheons, Percentagens sobre diversas moedas, Pesos antigos e modernos, Plantas e preços dos theatros de Lisboa, Plantas e preços dos theatros do Porto, Pontes do Porto, Praças a que Portugal dá o cambio certo, Praças de que Portugal recebe o cambio certo, Praça de touros do Campo Pequeno, Propinas e matriculas, Reducção de moeda ingleza, Tabellas de cambio entre Inglaterra e Portugal ou Brazil, Taboa de preço e peso para amostras, jornaes, etc., Taboa de rampas para os automoveis, Telegraphia, Trens de praça em Lisboa, Trens de praça no Porto, Vales de correio, Velocidade dos automoveis, Velodromo.

E' das mais interessantes publicações no seu genero e custa apenas 200 réis nas livrarias, tabacarias, kiosques e na séde da Empreza, 80, rua do Alecrim, 82, Lisboa.

O sr. dr. Antonio José d'Almeida adquiriu a typographia e installações do *Imparcial*, que vae terminar a sua publicação, surgindo brevemente um novo jornal da noite com o titulo *Republica*, dirigido pelo sr. Fernandes Costa, procurador geral da Republica.

— Deve ser brevemente publicado no *Diario-do-governo* um decreto concedendo recompensas aos medicos enfermeiros que prestaram serviços durante a revolução.

## Mortos

Falleceu no domingo ultimo, n'esta cidade, a esposa do antigo e considerado mestre d'obras, sr. Antonio de Souza, mãe dos srs. Pedro, Amandio e José de Souza, a quem enviamos o nosso cartão de pezames.

Soffria ha muito e deixa de si bôa memoria.

Tambem no mesmo dia falleceu aqui o sr. João d'Andrade Ferreira, um habil artista d'esta cidade, filho do tambem antigo mestre d'obras e hoje guarda do cemiterio publico municipal, sr. Luiz Ferreira d'Andrade.

Era solteiro e bom rapaz, morrendo novo, victima d'um padecimento antigo. A todos os seus, os nossos pezames.

## Mala-da-provincia

**Portimão, 8** — Naufragou aqui, ante-hontem, por virtude de um temporal que sobreveio sem ser esperado, uma canoa, havendo duas mortes.

A' entrada da barra encalhou a barca *Dois-primos*, de Olhão, com carregamento de sardinha, com destino a Villa-real de Santo Antonio.

Com muita difficuldade se salvou o mestre João Baptista Fonseca e outro, morrendo seu filho menor Francisco Fonseca e Joaquim Tavares de 16 annos.—*P.*

**Ponte do Lima, 8** — Em virtude de communicação telegraphica do governo civil de Braga, o administrador d'este concelho, sr. Barbosa Perre, acompanhado do seu secretario, um official e dois guardas fiscaes, foi hontem á freguezia de Gaifar appreendendo ali, em casa do religioso João Fernandes, differentes malas, roupas, mobiliario, quadros e generos alimenticios, tudo pertencente aos frades de Montariol.

## Cartaz do "CAMPEÃO,,

### DECLARAÇÃO

Os advogados da comarca de Aveiro, abaixo assignados, declaram sob sua palavra de honra, e d'isto avisam os seus clientes, que aos domingos e dias feriados, ultimamente decretados, ou que de futuro venham a decretar-se, não abrem os seus escriptorios, não tratando de assumptos relativos á sua profissão nem mesmo nas suas residencias, mantendo-se esta deliberação emquanto algum dos signatarios não notificar todos os outros por escripto. Este compromisso será opportunamente annunciado, e entra desde já em vigor.

Aveiro, 3 de novembro de 1910.

*Joaquim Simões Peixinho, Cherubim da Rocha Valle Guimarães, Jayme Duarte Silva, André dos Reis, Antonio Fernandes Duarte Silva* e *Innocencio Fernandes Rangel.*


ALZIRA Pinheiro Chaves participa ás suas ex.mas freguezas que acaba de receber um lindissimo e variado sortido de chapeus enfeitados reproduzidos dos melhores vindo de Pariz.

Tambem confecciona pelos figurinos os melhores da arte como podem vêr as suas freguezas.

Rua da Costeira, por cima da «Pharmacia-aveirense» —Aveiro.

PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS

**Vinho nutritivo de carne**

UNICO auctorisado pelo governo, approvado pela Junta de saude publica e privilegiado

Recommendado por centenares dos mais distinctos medicos, que garantem a sua superioridade *na convalescença de todas as doenças e sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue;* empregando-se, com o mais feliz exito, *nos estomagos, ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dyspepsia, anemia, ou inacção dos orgãos, o rachitismo, affecções escrophulosas, etc.*

Usam-n'o tambem, com o maior proveito, as pessoas de perfeita saude, que teem excesso de trabalho physico ou intellectual, para reparar as perdas occasionadas por esse excesso de trabalho, e tambem aquellas que, não tendo trabalho em excesso, receiam comtudo enfraquecer, em consequencia da sua organisação pouco robusta.

Está tambem sendo muito usado ás colheres com quaesquer bolachas ao *lunch*, a fim de preparar o estomago para receber bem a alimentação do jantar; podendo tambem tomar-se ao *toast*, para a facilitar completamente digestão.

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos e voltam as forças.

Um calix d'este vinho representa um bom bife.

O seu alto valor tem-lhe conquistado as medalhas *d'ouro* em *todas* as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido.

Acha-se á venda nas principaes pharmacias de Portugal e estrangeiro. Deposito geral: **Pedro Franco & C.ª**, *Pharmacia Franco, F.os, Belem*—LISBOA.

VENDA DE SAL EM AVEIRO

MIGUEL Ferreira d'Araujo Soares, proprietario de marinhas em Aveiro, vende sal, producção das suas marinhas, ao preço de 26$000 reis cada barco grande, carregando 24 mil litros, correspondente a 2 wagons, cada um de 10 mil kilos.

E' sal fino de 1.ª qualidade, e sendo o preço corrente na ria de 30$000 reis cada barco, o annunciante vende por aquelle preço para ver desocupadas as eiras, principiando pelas da sua marinha denominada «Raivosa».

MARINHA DE SAL

VENDE-SE a «Coboleira», uma das mais importantes da ria. Tambem se vende um palheiro e terreno annexo, proximo da ponte da Dobadoura.

Recebem propostas verbaes e por escripto os srs. Renato Franco ou Antonio Ratola.

PREVENÇÃO

ANTONIO Rodrigues Vieira, de S. Bernardo, assignou, como sacador, uma letra em branco, da taxa de 100 reis, mas tendo-se extraviado a referida letra, previne o publico de que se não responsabilisapara com qualquer acceitante.

Aveiro, 8 de novembro de 1910.

*Antonio Rodrigues Vieira.*

CAFÉ

Grande reducção de preços

A antiga e acreditada «PADARIA MACEDO» annuncia que, devido a um contracto feito ultimamente, acaba de reduzir os preços do CAFÉ que tem á venda como especialidade da casa, ficando a vender o que era de 720 réis o kilo a 600 e o de 560 a 500 réis.

Experimentem, ,pois o CAFÉ da *Padaria Macédo* que é o melhor e mais barato que hoje se vende em Aveiro

COKE

VENDE-SE na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Arroba, ou 15 kilos...120 réis
1$000 kilos.....6$000 »

FABRICA DE LOUÇA DA FONTE NOVA

DE

MANUEL PEDRO DA CONCEIÇÃO & C.ª

AVEIRO

N'ESTA antiga e acreditada fabrica, montada em 1882 e premiada em varias exposições a que tem concorrido, tanto nacionaes como estrangeiras, continua como na sua antiga direcção a fabricar o que ha de melhor e mais perfeito em azulejos decorativos e para revestimento de tronteiras havendo sempre em deposito grandes quantidades em diversos padrões e uma variedade extraordinaria d'amostras tanto em liso como em alto relevo.

Executa-se com esmero e inexcedivel perfeição, qualquer desenho apresentado pelo freguez, tendo sempre o maior respeito pelos interesses do cliente e pelo augmento dos creditos d'esta antiga casa industrial.

A fama das suas louças decorativas imitando o antigo japonez e chinez, continua a sustentar-se com vantagem pois o esmalte d'hoje é mais claro e sem competencia e os artistas que executam as pinturas são de reconhecida competencia.

Na fabrica ha sempre em armazem grande quantidade de louças para uso commum, muito melhorado o seu fabrico tanto em alvura do vidrado como na composição do barro, tornando mais agradavel á vista e resistente em duração.

Os actuaes proprietarios manteem a maxima seriedade nos eus contractos.

Na mesmafabrica ha para vender tijolos mozaico d'uma das primeiras fabricas do paiz

**PHARMACIA CENTRAL**

DE

## FRANCISCO DA LUZ & FILHO

Director technico—Augusto Goes

Rua dos Mercadores

AVEIRO

Sortimento completo de drogas medicinaes e especialidades pharmaceuticas, por preços modicos.

Variedade em sabonetes medicinaes, seringas, irrigadores, mamadeiras, fundas para roturas, tira-leites, thermometros clinicos, etc.

Encarrega-se de mandar vir dos principaes centros exportadores qualquer artigo menos vulgar.

Aviamento de receitas a qualquer hora com promptidão e asseio.

# ESTAÇÃO DE INVERNO

Grandioso sortido de todos os artigos para a presente estação, importados das mais afamadas casas do paiz e do estrangeiro.

Lindissimos cortes de vestidos, pura lã, desde 2$000 reis.
Fazendas de lã, ultima novidade, desde 240 reis o metro.
Jerseys e Boléros de malha, para senhora, ultimos modelos.
Meltons e Astrakans para casacos e capas.
Pelerines e bichos de peles da mais alta novidade.
Casacos de borracha para homem, desde 12$000 reis.
Calçado de feltro e de borracha para homem, senhora e creança
Guarda-lamas de feltro e de seda, desde 2$000 reis.
Grande sortido de artigos de malha para creança, taes como: casaquinhos, boléros, vestidos, toucas, saiotes, corpetes, etc.
Camisolas e cache-corsets de malha para homem, senhora e creança.
Meias e piugas de lã e d'algodão, luvas de malha e de pelica, espartilhos, chales, cobertores, flanellas, velludos, pluches, sedas, guarnições, galões, tules, rendas, guarda-chuvas, lenços, etc., etc.

# "A ELEGANTE,,

Modas e confecções — Camisaria e gravataria

## POMPEU DA COSTA PEREIRA

**Rua de José Estevam, 52 a 56—Rua Mendes Leite, 1 a 3**

AVEIRO

**Perfumarias** — Preços modicos — **Bijouterias**

# ARTICOS GRAPHICOS

## PEDRO, MIRANDA & C.ª, SUC.ᵉˢ

Casa fundada em 1908 — **Rua da Picaria, 59—1.º PORTO**

Telegrammas:—**Adnarim**—PORTO

Esta casa, que se dedica á venda de todos os artigos typographicos e lytographicos, está a cargo do nosso associado Adriano Miranda, fundador e administrador da antiga firma *Pedro, Miranda & C.ª*, pois que, alem da sua longa pratica commercial e de ser empregado viajante de differentes artigos, praticou por largos annos n'uma das fundições nacionaes, tendo porisso o mais completo conhecimento do artigo assim como é a unica casa que no genero tem pessoal habilitadissimo, pois que tambem trabalhou na referida fundição, podendo portanto executar qualquer pedido que se dignem fazer-nos sem receio de confronto.

Fornecemos orçamentos completos e mais baratos do que qual qualquer outra casa.

### Representantes das mais importantes fundições estrangeiras

**Temos sempre em deposito material estrangeiro:** espaços e quadrados de todos os corpos, faias, quadrilongos, regretas, gallés, galeões, caixas de todos os tamanhos, cunhos, devisorios, massa para rôlos d'uma das melhores fabricas allemãs, assim como tinta de todas as côres, as quaes vendemos baratissimas!

=**Pedimos** a todos os nossos ex.ᵐᵒˢ amigos e freguezes não fechem as suas transacções sem consultarem os nossos preços.

=**Chamamos** a attenção dos nossos estimaveis clientes para não confundirem a nossa casa com outras do mesmo genero que não podem competir de maneira alguma com a nossa casa.

# OFFICINA DE SERRALHARIA A VAPOR

DE

## MANUEL FERREIRA

**Rua Tenente Rezende**
(Antiga rua do Alfena)

**AVEIRO**

O proprietario d'esta antiga e bem conhecida officina, agora montada com os mais modernos aperfeiçoamentos e machinismos indispensaveis á boa execução de todos os trabalhos de serralharia, convida todos os seus antigos e ex.ᵐᵒˢ freguezes, e o publico em geral, a visitarem a sua nova e grande officina e armazens, onde se encontra, por preços sem competencia, um variadissimo e completo sortimento de todos os trabalhos concernentes á sua arte, executados, sob a sua direcção, por um pessoal competentissimo.

Assim, encontram-se nos seus amplos depositos, camas de ferro completas, de todas as qualidades, medidas e dos mais elegantes e modernos modelos, baldes, regadores, lavatorios completos, fogões de cosinha de todas as dimensões e systemas e colchoaria para as ditas camas.

Construe motôres a vento, nóras para poços, portões, grades, fechaduras, etc.; encarrega-se da pintura de camas e de todas as obras de ferro, e executa toda e qualquer obra de serralharia, por mais difficil que seja, onde se encontra tambem á venda ferro de todas as qualidades, folha de Flandres, carvão, etc.

Os preços da sua casa são os mais convidativos que é possivel encontrar, e a execução das obras que lhe sejam confiadas não receia confronto e é rapida.

Visitem, pois, esta serralharia, a maior d'Aveiro, antes de se decidirem a comprar ou encommendar qualquer trabalho da especialidade d'esta casa.

R. M. S. P.

# MALA REAL INGLEZA

### PAQUETE CORREIO A SAHIR DE LEIXÕES

**NILE Em 5 de dezembro**

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 43$500 reis
» » » » » » Rio da Prata 44$500 »

### PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

**AVON, Em 14 de novembro**

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

**ARAGON, Em 28 de novembro**

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

**ARAGUAYA, Em 12 de dezembro**

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 49$500 réis
» » » » » » Rio da Prata 52$500 »

**A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES**

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

Offerecem todas as commodidades aos srs. passageiros que se destinam a Paris e Londres.

**Acceitando-se tambem passageiros para New-York e S. Miguel** (Ponta Delgada) **com trasbordo em Southampton.**

**AGENTES**

**NO PORTO:** TAIT & C.º — 9, Rua do Infante D. Henrique.

**EM LISBOA:** JAMES RAWES & C.º — Rua d'El-rei, 31—1.º

## Cimento "Portland,,

Marca **Tenaz** e **Agula**

Chegou novo carregamento aos unicos importadores

JERONYMO PEREIRA CAMPOS & FILHOS

**AVEIRO**

Grandes descontos para revender

## Retratos a crayon

a 1$500 reis.

Encarrega-se de fazêl-os **JEREMIAS LEBRE**—Asylo-escola-districtal, rua Castro Mattoso—AVEIRO.

## Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de cem mil reis a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o commercio de importação e venda de massa phosphorica (o que está prohibido por lei), desde que d'essas informações resulte a apprehenção da massa phosphorica com multa para o deliquente não inferior á gratificação promettida. Quem souber da existencia de massa phosphorica, dirija-se a Bernardo José de Carvalho, rua das Barcas, n'esta cidade de Aveiro, antiga morada do sr. Picado.

## CONTRA A TOSSE

**Xarope peitoral James**

*Premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido*

Recommendado por mais de 300 medicos

UNICO especifico contra tosses approvado pelo Conselho-de-saude-publica e tambem o unico legalmente auctorisado e privilegiado, depois de evidenciada a sua efficacia em muitissimas observações officialmente feitas nos hospitaes e na clinica particular, sendo considerado como um verdadeiro especifico contra as *bronchites (agudas ou chronicas), defluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dôr do peito e contra todas as irritações nervosas.*

A' venda nas pharmacias. Deposito geral: **Pharmacia Franco, F.ᵒˢ**—*Conde do Restello & C.ª*, Belem—Lisboa.

## CONTRA A DEBILIDADE

**Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco**

Esta farinha, que é um excellente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente auctorisada e privilegiada. Mais de 300 attestados dos primeiros medicos garantem a sua efficacia.

Conde do Restello & C.ª

LISBOA—BELEM

## COIMBRA

**CLINICA CIRURGICA**

Doenças das vias urinarias
Doenças das senhoras
*José Lebre*

Doenças dos olhos
*Abilio Justiça*

Electrotherapia

Rua do Visconde da Luz, n.º 8

## PARA ESTUDANTES

UMA casa em um dos milhores sitios da cidade recebe dois a trez estudantes, com magnifico trato, e preços commodos.

N'esta redacção se diz.

## A 27:500 reis

Bicycletas novas

Pompilio Ratolla

AVEIRO

# ELITE AVEIRENSE

## EDUARDO AUGUSTO FERREIRA OSORIO

**13, Rua Mendes Leite, 21—56, Mercadores, 60**

AVEIRO

**Camisaria, Gravataria e Perfumarias**—Sabonete **IRENE**, exclusivo da casa, a **100** reis

# ESTAÇÃO DE INVERNO

O proprietario d'este estabelecimento participa aos seus ex.ᵐᵒˢ clientes, que tendo recebido já todo o sortido para a presente estação, entre elle se encontram os seguintes artigos de maior novidade:

Tecidos d'alta novidade em todas as qualidades, para vestidos, fazendas de pura lã, desde 200 reis o metro. Meltons, moscous, astrachans, zebellines para capas e casacos. Córtes de casemiras para fato. Calçado de borracha. Colletes de espartilho, ultimos modelos. Grande variedade em artigos para agasalho, como bôas, pellerines, cachecols, blouses de malha, guarda-lamas, jerseys, camisolas, luvas, calçado de feltro e muitos outros artigos proprios d'esta estação.

# VENDA

VENDE-SE a propriedade de terra lavradia com casa de habitação para caseiro, curraes para gado e mais pertenças, sita em Sá, freguezia da Vera-Cruz, d'esta cidade e que confina com a viella da Folsa, fazendo frente para a estrada publica o seu comprido muro de pedra e cal.

Quem a pretender, entenda-se com o seu dono, morador na rua do Cáes.

# HISTOGENO LLOPIS

**Unico medicamento adoptado nos Dispensarios anti-tuberculosos, Sanatorios, Hospitaes da Misericordia de Lisboa, Porto e clinicas particularess para a cura da**

Tuberculose, Diabetis, Anemia, Neurasthenia

e doenças consumptivas em geral, que, abandonadas no seu principio, dão origem á

## TUBERCULOSE

O doente sente-se melhor com um frasco e curado tomando seis.

Precaver **contra os productos similares** que na pratica teem demonstrado se alteram, prozuindo effeitos cintraros e prejudiciaes á saude.

Peça-se sempre o HISTOGENO LLOPIS { **Unico que cura** / **Unico inalteravel**

Para a cura da DIABETIS preparamos o **Histogeno anti-diabetico**, formula especial de resultados seguros na cura dos doentes submettidos a tratamento do **Histogeno anti-diabetico.**

Formas do HISTOGENO LLOPIS { **Histogeno liquido** / **Histogeno granulado** / **Histogeno anti-diabetico**

Preço do HISTOGENO { **FRASCO GRANDE, 1$100 reis** / **FRASCO PEQUENO,** gratis aos pobres dos Dispensarios

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Representante geral em Portugal **A Medicinal-drogaria,** de Antonio Cerqueira da Motta & C.ª, Succ. de Santos Caria & Sobrinhos, Rua de Mousinho da Silveira, 115—Porto. Em Lisboa, C. Mahony do Amaral, Rua de El-rei, 73, 2.º.—**Em Aveiro: PHARMACIA REIS.**